





Contribui para a recuperação do estado nutricional.¹

Indicações:

Pacientes que necessitam de uma nutrição com TGF- β 2* que contribui na ação anti-inflamatória e reparadora da mucosa intestinal.²⁻⁴

Características:

Fonte de macronutrientes:

• Fonte de proteínas: 100% caseinato de potássio

obtido do leite de vaca

• Fonte de carboidratos:72% xarope de glicose

28% sacarose

• Fonte de gorduras: 56% gordura láctea

26% TCM

14% óleo de milho

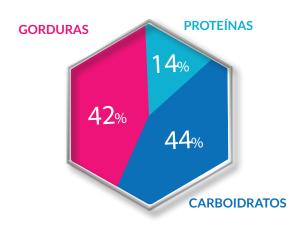
4% lecitina de soja

Relação caloria não-proteica/gN: 150:1 Osmolalidade: 310 mOsm/kg de água Forma de apresentação: Lata de 400 g

Sem sabor

*presente no caseinato de potássio

Distribuição energética:



80% a 90%

dos pacientes com Doença de Crohn possuem algum déficit nutricional.⁵

Estudos mostram melhora na frequência de remissão clínica, endoscópica e/ou histológica após terapia nutricional com Modulen em pacientes com Doença de Crohn.²⁻⁴



Sugestão de Abordagem Nutricional na Doença de Crohn^{1,6-11}



Calcule o IMC^{6,7}

IMC =

Peso (kg)

Altura (m) x Altura (m)



Classifique o estado nutricional^{6,7}

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL*

Classificação do estado nutricional segundo o IMC

IMC (Kg/m²)	Classificação
<16	Magreza grau III
16 a 16,9	Magreza grau II
17 a 18,4	Magreza grau I
18,5 a 24,9	Eutrofia
25 a 29,9	Pré-obeso
30 a 34,9	Obesidade grau I
35 a 39,9	Obesidade grau II
≥ 40	Obesidade grau III



Avalie perda de peso involuntária

Nos últimos 6 meses identifique perdas de pesos significativas ou graves.



Identifique a fase da doença

FASE ATIVA OU REMISSÃO



Defina a necessidade energética⁸⁻¹⁶ (kcal/kg/dia)

	FASE ATIVA	REMISSÃO
Magreza**	40-45	30-35
Eutrofia	30-35	25-30
Obesidade	25-30	20-25



Escolha a conduta dietética: Nutrição Enteral⁸⁻¹⁶ (Oral/Sonda)

	FASE ATIVA	REMISSÃO
Exclusiva (Total das necessidades calóricas)	100 a 120%	Não indicado
Suplementar (Sobre as necessidades calóricas)	30 a 50%	30 a 50%
Substitutiva (Como parte da dieta)	30 a 50%	30 a 50%

^{*}A antropometria completa + exames bioquímicos são recomendados para um diagnóstico nutricional mais preciso. **Em desnutridos graves, cuidado especial com síndrome da realimentação. Iniciar com 15 kcal/kg/dia e evoluir lentamente a cada 3-5 dias, conforme tolerância.